



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA Nº 2/2020

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

de

4 de maio de 2020



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, pelas dezoito horas, por videoconferência, reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----1. *Ordem do Dia.* -----

-----1.1. *Análise e deliberação sobre a alteração ao Regulamento Municipal das Atividades de Animação e Apoio à Família.*-----

-----1.2. *Análise e deliberação sobre o Mapa de Fluxos de Caixa e pedido de integração do saldo de execução orçamental.*-----

-----1.3. *Análise e deliberação sobre a contratação de empréstimo de curto prazo, para os efeitos previstos na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.*-----

-----1.4. *Análise e deliberação sobre a segunda revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano 2020.*-----

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1.ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, deixando votos de que todos se encontrem bem de saúde e agradecer a presença e o esforço para que pudessem estar presentes na presente sessão, via videoconferência, devido à situação de pandemia provocada pelo vírus Covid-19 e também desejando bom trabalho aos membros da Assembleia Municipal e ao Executivo.-

----- Procedeu à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatou a presença de vinte e oito membros que constituem este Órgão, a saber:-----

-----Anabela Rodrigues de Lemos; -----

-----Raúl Marques Lopes Pratas; -----

-----Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----

-----Albano José Simões Leandro; -----

-----Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres; -----

-----Frederico Tomé Fontes; -----

-----Luís Miguel Manaia Caridade;-----

-----Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----

-----Bruno João Almeida Natário; -----

-----Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----

-----Maria Clara Madeira Simões; -----

-----Luís Miguel Simões da Silva; -----

-----Tiago António Marques Picão; -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- André Braga de Oliveira Costa; -----
----- Susana Margarida Costa de Almeida Devesa; -----
----- Laurinda da Costa Pereira; -----
----- Nelson Michael Dias Simões; -----
----- Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela; -----
----- Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
----- Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar; -----
----- Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----
----- João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra); -----
----- Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----
----- José Manuel Costa Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro). -----
----- Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal); -----
----- Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha); -----
----- Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide); -----
----- José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bem da Fé). -----
----- Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, e os Vereadores, Liliana Marques Pimentel, Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Nuno Manuel Mendes Claro e Arlindo Jacinto Matos. -----

1. Ordem do Dia.-----

----- Uma vez verificadas as presenças, a Presidente da Assembleia Municipal deu início Ordem do Dia. -----

1.1. Análise e deliberação sobre a alteração ao Regulamento Municipal das Atividades de Animação e Apoio à Família.-----

----- Dando início à ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes acerca de eventuais questões relacionadas com este ponto, tendo-a concedido ao membro Rui Pinela que apresentou as seguintes questões: -----

----- *“Sr. Presidente do Município, após a minha humilde análise, fico com a ideia de que a proposta de alteração subentende a título principal, um aumento na economia processual, beneficiando os serviços camarários, bem como hipoteticamente beneficiando o utente, simplificando e reduzindo o apuramento para efeitos da comparticipação familiar do serviço de prolongamento de horário, apenas à análise do escalão do abono de família.* -----

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Mas essa alteração deixa cair a possibilidade de o beneficiário poder demonstrar a real situação económica do utente, nomeadamente na parte em pode demonstrar as despesas fixas anuais, coisa esta que não está contemplada na fórmula de apuramento do escalão do Abono de Família.-----

----- Ora questiono se o município teve em conta as seguintes situações, por exemplo:-----

----- - Um agregado onde exista um titular de rendimentos, em que é gerente da sua empresa unipessoal, e que tem o vencimento de gerente, igual ao salário mínimo nacional. Ora este tem uma enorme possibilidade de ficar enquadrado num escalão de abono de família reduzido. Mas uma grande parte dos Gerentes da sua empresa unipessoal vivem suportados pela própria sociedade, que lhes paga o alojamento, o carro, o combustível, as despesas de alimentação e que atribui os mais diversos benefícios ao único funcionário que é o gerente e dono da sociedade. Ora para efeitos de escalão de Abono de Família, este poderá ser um hipotético pobre mas na verdade também favorecido com todos outros benefícios que não são apurados na fórmula do abono de família! -----

----- - Outra situação é o utente que tem no seu rendimento do agregado um valor que possa ter um escalão mais alto, do tipo escalão 4 ou 5 mas que resultante de ter despesas fixas com o empréstimo para pagar a habitação própria e permanente, com o empréstimo para pagar o seu meio de transporte e inerentes despesas de combustível, porque tem que se deslocar para longe para ir trabalhar, com encargos fixos de saúde, com encargos resultantes penhoras do fisco, da segurança social, de outras entidades credoras, situações de insolvência pessoal, etc, mas exhibe um Rendimento Bruto do agregado familiar mais elevado, mas a contrário com o meu primeiro exemplo, tem uma situação económica real, mais desfavorecida! -----

----- O primeiro exemplo, de fica beneficiado pelas duas formas de contabilizar, mas o segundo exemplo, que é muito vulgar nos dias de hoje, e que se calhar ainda mais será nos dias do amanhã, a resultar da futura conjuntura económica, fica prejudicado com esta fórmula de cálculo que o executivo nos apresenta. -----

----- E note-se, dando o meu exemplo pessoal, eu nunca entreguei qualquer elemento para o apuramento, não foi porque entendia que era muito burocrático, mas sim porque simplesmente entendia que a minha situação económica não seria de pedir o benefício de alguma redução, o que aconteceu comigo, acontece com muitos mais outros tantos utentes. -----

----- E na possibilidade da existência de utentes que não beneficiam das reduções, por causa de ser mais burocrático, talvez fosse possível em vez de substituir a forma, então talvez fosse mais justo manter a anterior, que é menos redutora e acrescentar também o que se propõe, ficando a possibilidade de optar por apresentar o que for mais conveniente ao utente, ficando então as duas possibilidades, sendo mais justo para quem realmente precisa ser apoiado pela comparticipação!-- Questiono assim, se o Executivo teve em consideração o que aqui referi?" -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Em resposta á questão do membro Rui Pinela, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita, que iniciou a sua intervenção por desejar que todos estivessem de boa saúde e por dar uma breve nota pela forma como a presente sessão se desenrola derivado à situação de pandemia provocada pelo vírus Covid-19. Em resposta ao membro *supra* citado, Nuno Moita, referiu que a proposta agora apresentada tem em linha de conta o que legalmente está previsto, embora sendo esta a proposta, não se opõe a que casos mais específicos como os referidos possam ser analisados. Considera no entanto que esta é proposta mais justa e que abrange maior número de pessoas. -----

----- Pediu novamente a palavra o membro Rui Pinela para referir que o que propõe seria acrescentar a presente proposta à anteriormente existente e assim torna-la mais abrangente, ao que o Presidente da Câmara Municipal respondeu que tomou a devida nota da proposta apresentada, mas que será este o regulamento proposto no momento e que já prevê a simplificação do processo. -----

----- Não existindo qualquer outra questão, a proposta foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção do BE. -----

----- A presente proposta foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- Pediu a palavra o membro Miguel Pessoa, para apresentar a seguinte declaração de voto: --

----- *“Pretende-se que a Assembleia Municipal conheça, discuta e vote o projeto de regulamento municipal das atividades de animação e apoio à família, o qual manifesta a intenção de reforço do apoio às famílias.* -----

----- *Face ao exposto e à situação excecional decorrente da COVID-19, o nosso voto é de aprovação.”* -----

1.2. Análise e deliberação sobre o Mapa de Fluxos de Caixa e pedido de integração do saldo de execução orçamental. -----

----- No uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a presente deliberação está relacionada com a integração do saldo de execução orçamental do ano de 2019 no orçamento de 2020. Aproveitou a presente intervenção para informar que se encontra a assistir à sessão o Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal, pelo que caso necessário, poderá ser prestado qualquer esclarecimento tido como conveniente. -----

----- Não existindo qualquer questão, a Presidenta da Assembleia Municipal colocou o Mapa de Fluxos de Caixa a votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção do BE. -----

----- Tal como a deliberação anterior, também a presente foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- Pediu a palavra o membro Miguel Pessoa, para apresentar a seguinte declaração de voto: --



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- “*Pretende-se que a Assembleia Municipal conheça, discuta e vote a integração do saldo de execução orçamental (ou seja, do excedente havido no exercício anterior) no mapa de fluxos de caixa vigente, para colmatar, se bem entendemos, qualquer necessidade que se faça sentir, permitindo, assim, um equilíbrio nas contas do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).*-----

----- *Face ao exposto e à situação excecional decorrente da COVID-19, o nosso voto é de aprovação.*” -----

1.3. Análise e deliberação sobre a contratação de empréstimo de curto prazo, para os efeitos previstos na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Por forma a contextualizar o presente ponto, a Presidente da Assembleia Municipal pediu ao Presidente da Câmara Municipal que fizesse uma breve explicação do mesmo. -----

----- No uso da palavra, Nuno Moita informou que este empréstimo servirá para fazer face a alguma dificuldade momentânea de liquidez de tesouraria que possa surgir e que tal como é explicado na documentação entregue, terá de ser integralmente pago até ao dia 31/12/2020. Recordou ainda que se trata de um empréstimo que é feito todos os anos nos moldes apresentados.

----- Pediu a palavra o membro Conceição Costa, para referir o seguinte:-----

----- “*Exmos srs.* -----

----- *O PSD quer expressar o seu sentido de voto e quer afirmar, mais uma vez, que está sempre aqui para garantir que nada faltará aos condeixenses.* -----

----- *O PSD sabe que esta Assembleia Extraordinária se faz num momento também extraordinário, em que todos os Portugueses experienciam uma situação extremamente preocupante.*-----

----- *Neste contexto, a Bancada do PSD, que conta com Homens e Mulheres empenhados, não pode deixar de mostrar a sua estupefação perante o último discurso da Senhora Presidente da Assembleia, que apenas agradeceu aos membros da sua Bancada, destacando-os, nomeadamente, dos do PSD, no contexto de apoio ao combate da epidemia.* -----

----- *Consideramos insultuosa essa situação e queremos manifestar a nossa oposição quanto a demonstrações públicas que põem em perigo a vida de todos nós e que em nada contribuem para a saúde da Democracia em Portugal, apenas fomentando a elevação do ego de uns poucos.* -----

----- *A reunião que hoje aqui estamos a fazer mostra bem que, mesmo à distância, estamos juntos e conseguimos levar a cabo as tarefas de que fomos incumbidos por toda a população do nosso concelho.* -----

----- *Por isso, votamos a favor do pedido de empréstimo.* -----

----- *Condeixa, com o esforço e dedicação de todos nós, conseguirá ultrapassar o momento da pandemia e, no fim, “TODOS VAMOS FICAR BEM”.* -----

----- *Pela Bancada do PSD.*” -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- A Presidente da Assembleia Municipal, em resposta ao membro Conceição Costa, agradeceu a intervenção, advertindo para o facto de estar a dar um mau exemplo do uso indevido do tempo que lhe foi concedido para tratar de um assunto que não fazendo parte da ordem de trabalhos, não estava a ser analisado e que não era inserir na presente sessão. No entanto, esclareceu que a leitura atenta do seu discurso alusivo às comemorações do 25 de abril, enalteceu, concretizando nos membros desta Assembleia Municipal, começando pelo membro Tiago Acúrcio do Bloco de Esquerda, assistente operacional hospitalar e prosseguindo para os elementos do PS que trabalham na área da saúde, o agradecimento que generalizou a todas as pessoas que trabalham na área da saúde, nas forças de segurança e os demais chamados a intervir nesta pandemia, coisa que, se não fez relativamente ao PSD foi por, das profissões que conhece desempenharem, não os ver integrados neste grupo. -----

----- Foi de seguida concedida a palavra ao membro Tiago Acúrcio, que questionou o Executivo se as referidas dificuldades de tesouraria estão relacionadas com factos anteriores à atual situação de pandemia ou se estão relacionadas com as despesas suportadas após o surgimento desta situação. -----

----- Em resposta o Presidente da Câmara Municipal informou que este empréstimo é feito regularmente, que tem um custo muito baixo atendendo a que só se paga mediante a utilização, conforme consta da informação entregue. Esclareceu também que geralmente é feito para atender a alguma dificuldade de tesouraria que possa surgir em alturas mais baixas e para realizar atempadamente alguns pagamentos resultantes do facto de se ter recorrido a vários Fundos Comunitários, particularmente para redes de saneamento, necessitando a Câmara Municipal de adiantar os pagamentos antes de receber o respetivo montante, não obstante de, face a esta situação de pandemia, estes mesmos pagamentos terem sido antecipados, o que permite ter maior liquidez. Concluiu referindo que esta maior liquidez permitirá reduzir os prazos médios de pagamento. -----

----- Pediu a palavra o membro Rui Pinela para questionar o seguinte:-----

----- *“Questiono se, alguma dessa verba, dos 500.000,00 euros, que se pretende pedir emprestado, está destinada à criação de um Fundo de Emergência Social, dedicado a apoiar as necessidades dos mais carenciados, que ficaram com enormes dificuldades além das já existentes e das que ainda vão surgir, resultante de uma futura conjuntura económica depressiva, por causa do vírus Covid 19? Dado que este empréstimo é baseado ‘numa ótica preventiva de possíveis ruturas de tesouraria, (...) face à incerteza do futuro próximo marcado pelas implicações económicas e sociais provocadas pela COVID 19’.”* -----

----- No uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal respondeu referindo que este empréstimo terá efeito positivo na tesouraria e que de alguma forma poderá também contribuir para fazer face a despesas relacionadas com o Covid-19, embora este não seja o objetivo que lhe está

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

subjacente. Quanto ao Plano de Emergência Social, informou que está a ser estudado um novo plano e que será apresentado dentro em breve, pois é expectável que venhamos a ter uma crise com níveis idênticos aos registados em 2013, como se poderá verificar pela taxa de desemprego que atualmente já se aproxima dos treze pontos percentuais, em menos de dois meses. É portanto uma realidade que o Município está a viver, que existirão pessoas com mais dificuldades que há dois meses atrás e que o novo plano a apresentar alarga muito a abrangência e as competências financeiras do anterior. Conclui a sua intervenção por referir que este empréstimo não será decisivo para a apresentação e execução do Plano de Emergência Social, que o Executivo está atento e a criar mecanismos de resposta social por forma a ajudar as pessoas que irão passar por dificuldades sem que tenham problemas de pedir apoio com vergonha, pois a Câmara Municipal tem capacidade para o fazer, sem que este empréstimo esteja diretamente relacionado. -----

----- Pediu a palavra o Vereador António Ferreira para acrescentar que este é um empréstimo de apoio de tesouraria, a curto prazo, vulgarmente conhecido por conta corrente caucionada, que só pagará juros mediante o montante utilizado e que permite gerir quando há falta de liquidez ou quando há excesso de tesouraria, através de utilizações ou reforços da conta. -----

----- Foi concedida a palavra o membro Luís Silva que questionou se com o empréstimo a ser contratado poderá servir para executar alguns projetos relacionados com o Orçamento Participativo (OP), tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara Municipal que o empréstimo não poderá estar relacionado com investimentos de capital. -----

----- Foi dada a palavra ao membro Rui Pinela que, no seguimento da questão do membro Luís Silva relacionada com a execução dos Orçamentos Participativos, questionou se o OP de 2016 a realizar na Urbanização Quinta do Barroso vai ser realizado ainda este ano, ou se vai novamente ficar esquecido, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara Municipal que não irá ficar nenhum projeto relacionado com despesa de capital por executar. -----

----- Pediu a palavra o membro Frederico Fontes para questionar se tem indicação do montante que será necessário para fazer face a pagamentos imediatos através da utilização deste empréstimo. -----

----- Para responder a esta questão, o Presidente da Câmara Municipal pediu a intervenção do Chefe da Divisão Financeira, Dr. Sérgio Fernandes, que começou por referir o facto de, desde o exercício de 2018, a receita resultante do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI) ter passado para o mês de junho quando anteriormente era em maio, o que de alguma forma poderá causar alguma dificuldade momentânea de tesouraria. No entanto, do presente empréstimo bancário é expectável a utilização imediata na ordem os duzentos e cinquenta a trezentos mil euros. -----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva para questionar o Chefe da Divisão Financeira acerca da receita do IMI que é expectável ser recebida pelo Município durante o mês de junho, tendo sido esclarecido que a receita em junho rondará um milhão e cem mil euros. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Por último, pediu a palavra o membro Nelson Simões para referir a sua indignação pela confusão gerada por este tema, tendo em consideração a importância que este empréstimo tem para a economia local, pois permite pagar mais cedo a fornecedores, contribuindo para não aumentar os constrangimentos ao nível da liquidez das empresas causados pela pandemia Covid-19 e também tendo em consideração que o Município continua a cumprir com os limites de endividamento consagrados na Lei n.º 73/2013. -----

----- Findos os esclarecimentos necessários, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, colocou a votação a contratação do empréstimo de curto prazo de quinhentos mil euros, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- A presente proposta foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- Pediu a palavra o membro Miguel Pessoa, para apresentar a seguinte declaração de voto: --

----- *“Pretende-se que a Assembleia Municipal conheça, discuta e vote a contratação de um empréstimo a curto prazo (na forma de conta corrente de 500.000€) junto da banca (Millennium/BCP é a melhor proposta), para fazer face a necessidades imediatas de liquidez. Este empréstimo será liquidado até 31/12/2020 e será necessariamente integrado num orçamento rectificativo. Face ao exposto e à situação excepcional decorrente da COVID-19, o nosso voto é de aprovação.”*-----

1.4. Análise e deliberação sobre a segunda revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano 2020.-----

----- Por forma a esclarecer melhor sobre a presente revisão, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que, de forma sucinta, a explicou, relevando a integração do empréstimo de curto prazo apresentado no ponto anterior, do Saldo de Gerência do ano transato, bem como a abertura das rubricas necessárias provenientes da descentralização de competências na área da educação e da aquisição de bens e serviços relacionados com a pandemia Covid-19. -----

----- Finda a explicação, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao membro Nuno Gaspar que questionou acerca da transferência de competências no âmbito da educação, nomeadamente se já foram feitas algumas transferências do Governo e se existe algum plano para as mesmas nesta área. -----

----- Para esclarecer, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que esclareceu que não foi ainda feita qualquer transferência e tanto quanto sabe, poderá existir algum atraso nesta questão devido à situação do Covid-19. No entanto, pediu à Vereadora Liliana Pimentel que esclarecesse melhor, tendo informado que ainda não foi feita qualquer transferência e que tudo se efetuará em setembro do corrente ano e que inclusive o processamento e pagamento dos salários deste mês já serão realizados pela Câmara Municipal.-----

----- Pediu também a palavra o membro Rui Pinela para questionar o seguinte: -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- “Questiono, se a criação das rubricas ‘Aquisição de bens e de serviços para prevenção e combate COVID -19’, pode ser considerada parte da resposta, à questão por mim apresentada ao executivo, no passado dia 01 deste mês, relativo à aquisição de equipamento de proteção individual, eficaz contra a transmissão do vírus COVID-19, nomeadamente luvas, máscaras faciais e viseiras, em grosso, de forma ser possível, distribuir (a custo do município) ou de forma gratuita aos municípios, desse equipamento, de forma a atenuar e evitar, a especulação de preços do mercado e garantindo a existência desse equipamento de proteção individual acessível em quantidade para todos, tendo em conta que no dia seguinte foi exibido nas diversas plataformas de internet controladas e não controladas pela Autarquia, de que o iria fazer? -----

----- Se a resposta for no sentido positivo, então dou-me como satisfeito à questão realizada por escrito, e fico esclarecido aqui mesmo, mas atendendo ao que o Sr. Presidente disse no ponto anterior, em que posso questionar o município e o Sr. Presidente responde, aguardo ainda a resposta às questões colocadas no passado dia 15 do mês passado.” -----

----- Em resposta à questão colocada pelo membro Rui Pinela, o Presidente da Câmara Municipal mencionou que irão ser oferecidas máscaras comunitárias certificadas para oferecer à população, em conjunto com as Juntas de Freguesia e que têm feito um compasso de espera para tentar obter o melhor preço de mercado e inclusive adquiri-las em conjunto com a Comunidade Intermunicipal de Coimbra (CIM). Também deu nota de entrega de material (máscaras, viseiras e testes) no montante de vinte e cinco mil euros à Santa Casa da Misericórdia, Instituições de Particulares de Solidariedade Social e à Casa de Saúde Rainha Santa Isabel que inicialmente estavam com dificuldade em conseguir esse material. -----

----- Pediu novamente a palavra o membro Nuno Gaspar para questionar o Presidente da Câmara Municipal, que tipo de testes ao Covid-19 é que se estava a referir e se todos os utentes dos lares já tinham sido testados. -----

----- No uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que os testes estão a ser realizados em parceria com a CIM, a Administração Regional da Saúde (ARS) e a Universidade de Coimbra, e trata-se de testes serológicos de rastreio cujo resultado possibilita diagnosticar se a pessoa esteve em contacto com o vírus e também um teste rápido relacionado com possíveis infeções, que se atingir determinados valores, a pessoa terá de fazer uma zangatoa. Referiu igualmente que se trata de uma inovação que está a ser utilizada na região de Coimbra, inicialmente os testes foram adquiridos pela CIM e que a Câmara Municipal irá avançar com a aquisição de cerca de seiscentos e cinquenta testes que servirão para testar os funcionários dos lares, forças de segurança (Proteção Civil, Bombeiros e GNR) e funcionários da Câmara Municipal que andam no terreno. Numa segunda fase serão também testados os utentes dos lares. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Esclareceu ainda que os casos registados na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel estão desde o início a ser controlados pela ARS e que neste momento não existe nenhum registado nos lares do Concelho. -----

----- Pediu a palavra o membro Tiago Acúrcio para alertar que a população deve ser sensibilizada para o facto de continuar a tomar todos os cuidados necessários independentemente da realização destes testes serológicos, pois o facto de não reunir condições para o teste de zaragatoa, não significa que não possa estar contaminado e poder vir a contaminar outras pessoas. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que acrescentou que todos os testes são certificados e que todos os cuidados estão a ser tidos em conta e sensibilizada a população. -----

----- Por fim, pediu a palavra o membro Frederico Fontes para questionar o custo que a Câmara Municipal está a suportar para realização dos referidos testes e também se os serviços do Município irão reabrir progressivamente, em que moldes. -----

----- Para responder, o Presidente da Câmara informou que cada teste tem um custo de vinte e seis euros e em relação aos serviços, irão ser feitos progressivamente e de acordo com as instruções que vão sendo recebidas. -----

----- Uma vez prestados todos os esclarecimentos necessários, foi colocada a votação a segunda revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2020, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Pediu a palavra o membro Miguel Pessoa, para apresentar a seguinte declaração de voto: --

----- *“Pretende-se que a Assembleia Municipal conheça, discuta e vote a revisão ao Orçamento e às GOP, integrado orçamento rectificativo. Face ao exposto e à situação excecional decorrente da COVID-19, o nosso voto é de aprovação.”* -----

Final da Ata

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença e o esforço de todos os membros para estarem presentes por videoconferência, e declarou encerrada a sessão pelas vinte horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários.-----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário